

Brincadeiras sem Brinquedos - 24 a 36 meses

Desenvolvimento infantil com objetos simples do cotidiano — para famílias reais, com crianças de 2 a 3 anos





Você não precisa de brinquedos caros

Interação é o que importa

O desenvolvimento acontece pela **interação, movimento e curiosidade** — não pelo brinquedo.

A casa já é um laboratório

A criança de 2 a 3 anos aprende mais explorando potes, caixas e objetos do cotidiano do que com qualquer brinquedo sofisticado.

Pequenos momentos

Pequenos momentos de brincadeira já fazem grande diferença no desenvolvimento saudável.



Antes de começar: cuidados importantes



Supervisão sempre

Sempre supervisione a criança durante as brincadeiras.



Objetos seguros

Evite objetos pequenos, cortantes ou tóxicos — mesmo com 2-3 anos, a supervisão é essencial.



Respeite o cansaço

Observe sinais de cansaço — menos estímulo pode ser melhor.

CAPÍTULO 1

24 a 27 meses

A linguagem explode — e a criança já cria pequenas histórias enquanto brinca com qualquer objeto.



O que a criança aprende nessa fase



Explosão de vocabulário

Combina duas ou mais palavras e faz perguntas simples — vocabulário crescendo rapidamente.



Faz de conta simbólico

Usa objetos de forma imaginativa — a colher vira microfone, a caixa vira casinha.



Corrida e saltos

Corre com mais controle, começa a pular com os dois pés — coordenação motora em expansão.



Afirmação da identidade

Diz "meu" com frequência e reivindica escolhas — é a autonomia se desenvolvendo de forma saudável.



Brincadeiras para 24 a 27 meses

1

Cozinha imaginária

Panelinha, colher e tampas — "cozinhar" é o faz de conta preferido, nomeie ingredientes enquanto brinca.

2

Cesta de objetos misturados

Colher, tampinha, pano, esponja — exploração livre com nomeação de cada objeto pelo adulto.

3

Empilhar e categorizar

Potes separados por cor ou tamanho — primeiros conceitos de ordem, classificação e sequência.

4

Caixa que vira tudo

Caixa de papelão vira carro, casinha ou barco — a imaginação transforma qualquer objeto simples.



CAPÍTULO 2

27 a 30 meses

A imaginação ganha força — a criança inventa histórias, cria regras e já gosta de brincar com outras pessoas.

O que costuma aparecer nessa fase



Narrativas simples

A criança começa a **contar pequenas histórias** e a dar nomes e papéis aos objetos ao redor.



Regras e rituais

Gosta de repetir sequências e criar suas próprias "regras" — início do pensamento lógico.



Brincadeiras para 27 a 30 meses



Encher e esvaziar com água

Dois potes e um copo — transferir água de um lado ao outro desenvolve concentração e coordenação.



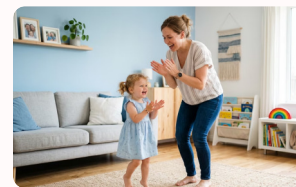
Espelho e identidade

Mostre o reflexo da criança e nomeie emoções e partes do corpo — estimula identidade e linguagem emocional.



Papel para amassar e rasgar

Jornais velhos ou folhas para amassar, rasgar e modelar — texturas, motricidade fina e expressão criativa.



Música com movimentos

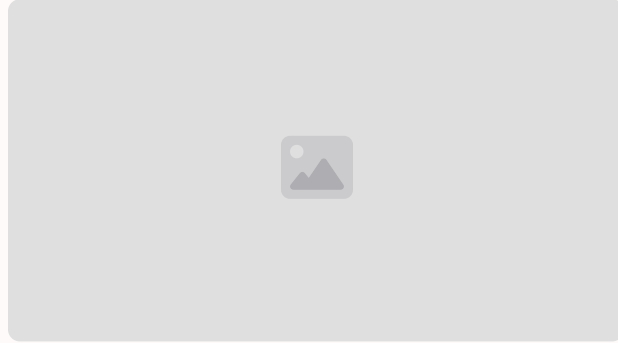
Cantar enquanto bate palmas, roda e pula — ritmo, linguagem e vínculo afetivo juntos.



CAPÍTULO 3

30 a 33 meses

A criança já colabora em brincadeiras — e começa a negociar, esperar sua vez e lidar com frustrações.



O que costuma aparecer nessa fase

A criança já consegue sustentar uma brincadeira por mais tempo, criar enredos e incluir outras pessoas na narrativa imaginária.

 O **jogo simbólico elaborado** — como "ser médico" com uma colher — é o pilar do desenvolvimento da linguagem, da empatia e do raciocínio.

Brincadeiras para 30 a 33 meses

Faz de conta de médico

Colher como termômetro, pano como curativo — nomear as ações enriquece o vocabulário e a empatia.

Loja e mercadinho

Caixinhas e tampas como produtos — comprar e vender desenvolve linguagem, contagem e interação.

Bola de meia e alvo

Jogue a bola de meia em direção a uma bacia — foco, coordenação e a alegria de acertar o alvo.

Esconde-esconde de objetos

Esconder objeto em diferentes lugares e dar pistas verbais — memória, linguagem e raciocínio espacial.





CAPÍTULO 4

33 a 36 meses

Falar, criar, cooperar — a criança está se tornando uma comunicadora cheia de ideias e vontade de participar de tudo.

O que costuma aparecer nessa fase



Frases completas

Usa frases de 3 a 4 palavras com facilidade — **"eu quero mais suco"** — comunicação intencional e clara.



Autonomia e "eu mesmo"

Quer fazer tudo sozinha — se vestir, servir água, organizar — frustração faz parte do aprendizado.



Brincadeira cooperativa

Já brinca junto com outras crianças, negocia papéis e começa a compreender regras simples.



Brincadeiras para 33 a 36 meses

→ **Cesta temática**

Colher, tampa, pano, esponja com tema — "acampamento" ou "restaurante" — exploração com narrativa.

→ **Classificar e ordenar**

Separar objetos por cor, tamanho ou forma — primeiros conceitos matemáticos de forma lúdica.

→ **Rabiscar e "escrever"**

Folha de papel e lápis de cor grosso — motricidade fina, expressão criativa e início do grafismo.

→ **Caminho sensorial**

Toalha, tapete, almofada — diferentes superfícies para explorar com pés e mãos descalços.

Coisas do cotidiano que viram brincadeira



Pregador e colher

Pregador grande e colher de pau — seguros, táteis e estimulantes para a motricidade fina.



Pote e garrafa

Pote plástico com tampa de rosca, caixa e garrafa — abrir e fechar desenvolve coordenação e persistência.



Espelho e papel

Espelho, papel amassado e tampa grande — texturas, expressões faciais e primeiros rabiscos livres.



Panela e peneira

Panela e peneira — tudo com supervisão e segurança, excelente para o jogo simbólico de cozinhar.



O que mais ajuda o desenvolvimento

✓ Faça mais

- **Presença e interação** valem mais do que qualquer brinquedo sofisticado
- Nomeie tudo que a criança toca — vocabulário cresce no cotidiano
- Conversa, repetição, segurança e vínculo são a base do desenvolvimento saudável

❌ Evite

- Excesso de telas — especialmente antes dos 3 anos
- Muitos brinquedos ao mesmo tempo — sobrecarregam e distraem
- Comparação com outras crianças — cada uma tem seu ritmo

Você não precisa fazer atividades o dia inteiro. Pequenos momentos já ajudam muito. O cuidado também acontece nas coisas simples do cotidiano.

Brincar não precisa ser caro

Autoria: **Scheilla Soares** — Psicóloga e Neuropsicóloga (CRP 12/01849)

© Escutas e Travessias — material autoral. Uso permitido mediante citação da autora.